



GREVE GERAL contra as reformas: participe da assembleia na sua unidade

Os petroleiros do Rio iniciam hoje, quarta (21), as assembleias para debater a greve geral convocada para o dia 30 de junho. A diretoria do Sindipetro-RJ indica a realização de paralisação em todas as unidades com piquetes de convencimento e caminhada, a partir de 11h, até o Edifício Senado, com concentração e ato.

Com as palavras de ordem "Privatizar faz mal ao Brasil. Fora Temer, Fora Parente, Contra as Reformas. Petrobrás, Patrimônio do Brasil", o Sindipetro-RJ produzirá materiais para impressos e vídeos demonstrando que é preciso que os petroleiros se unam e realizem uma greve com as principais bandeiras da categoria, para impedir o desmonte da Petrobrás.

PLENÁRIA - Acontece nesta quarta-feira a plenária de entidades sindicais do Rio de Janeiro para organizar a greve geral do dia 30 de junho. A reunião será na sede do Sepe (rua Evaristo da Veiga, 55) a partir de 18h. O Sindipetro-RJ se soma à convocação da plenária para organizar a paralisação no estado e pressionar as centrais sindicais a se organizarem para pararmos de fato o Rio de Janeiro, em uma ação contundente contra as reformas e os retrocessos que estão sendo empurrados aos trabalhadores pelos governos federal, estadual e pelo Congresso Nacional.

A greve geral de abril e a marcha sobre Brasília foram um marco da

unidade de luta dos trabalhadores e mostraram a força que pode ter o movimento. A derrota do projeto de Reforma Trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais do Senado ontem (20), por um voto, mostra que o caminho é manter as mobilizações.

Os petroleiros se mobilizaram em todo o Brasil na greve de abril, cruzando os braços ou realizando atrasos na entrada e manifestações. Agora é hora de mostrarmos que a categoria vai continuar mobilizada em defesa dos direitos dos trabalhadores e do futuro do país. No Rio de Janeiro, a categoria decide sobre sua participação na greve geral nas assembleias que começam nesta quarta. **(Ver quadro na página 2)**

Vote na Petros hoje mesmo

Conselho Deliberativo 43



**RONALDO
TEDESCO**



**MARCOS
ANDRÉ**

Conselho Fiscal 52



**AGNELSON
CAMILO**



**ADAEDSON
COSTA**

Funcionalismo do Estado Rio continua sua penitência para receber salários

O governo estadual pagou no último dia 14 uma parcela de apenas R\$ 700 referente ao salário atrasado de abril a 207 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas. São 207 mil servidores que deveriam ter recebido seus vencimentos de abril em 15 de maio, data oficial de pagamento do funcionalismo daquele mês. Os servidores do estado intensificam suas mobilizações e denunciam a dramática situação dos trabalhadores.

A Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento informou ainda que vai anunciar, em breve, a data do novo depósito para pagamento de salários e que os sucessivos bloqueios e arrestos nas contas impediram a divulgação do calendário de pagamento.

Os servidores do estado já haviam realizado uma manifestação

na terça (13), em frente ao Palácio Guanabara, sede do governo, em Laranjeiras, na Zona Sul do Rio.

O ato promovido pelo Muspe, Movimento Unificado dos Servidores Públicos, interditou o trânsito na região. Os manifestantes reivindicaram o pagamento dos salários atrasados e do décimo terceiro.

Ramon Carrera, servidor do Poder Judiciário, diretor-geral do SINDIPETRO-RJ e integrante do Muspe, disse que os servidores estão pagando a conta da falência do Estado. Para ele, as medidas aprovadas recentemente pela Assembleia Legislativa recaem apenas sobre os servidores.

Suspensão de arrestos - Ainda na mesma quarta-feira o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu ordens judiciais de arrestos nas contas do estado para pagamento

de servidores ou de fornecedores.

A decisão foi proferida durante julgamento da Corte, e não abrange determinações de confisco dos cofres para pagar duodécimos (recursos dos poderes e órgãos) e nem os bloqueios realizados pela União.

A decisão atende ao pedido da Procuradoria Geral do Estado (PGE), que ajuizou ação (de arguição de descumprimento de preceito fundamental) no STF em maio de 2016, e impede o confisco de valores dos cofres do estado por qualquer esfera do Judiciário (estadual ou federal).

Nos últimos meses, decisões judiciais de arrestos das contas fluminenses levaram ao confisco de recursos de fundos de órgãos do estado, o que fez com que salários de funcionários ativos e inativos sofressem sucessivos atrasos e parcelamentos.

ASSEMBLEIAS SOBRE GREVE GERAL

Brasfels	22/6 - Quinta	07:00	Manguinhos	28/6 - Quarta	14:00
BGL	21/6 - Quarta	16:00	TABG Adm e Grupo B	28/6 - Quarta	11:30
Caju	27/6 - Terça	07:00	TABG Grupo A	22/6 - Quinta	07:00
CENPES CIPD/PCV2	27/6 - Terça	11:00	TABG Grupo C	28/6 - Quarta	14:30
Adm	22/6 - Quinta	07:00	TABG Grupo D	26/6 - Segunda	14:30
Grupo A	23/6 - Sexta	07:00	TABG Grupo E	27/6 - Terça	14:30
Grupo B	22/6 - Quinta	15:00	TBG	28/6 - Quarta	23:00
Grupo C	22/6 - Quinta	23:00	TEBIG Adm	23/6 - Sexta	12:00
Grupo D	23/6 - Sexta	23:00	TEBIG Grupo A	27/6 - Terça	07:30
Grupo E	22/6 - Quinta	23:00	TEBIG Grupo B	23/6 - Sexta	06:30
CNCL Grupo A	22/6 - Quinta	23:00	TEBIG Grupo C	26/6 - Segunda	14:30
CNCL Grupo B	23/6 - Sexta	23:00	TEBIG Grupo D	23/6 - Sexta	06:30
CNCL Grupo C	21/6 - Quarta	07:00	TEBIG Grupo E	21/6 - Quarta	06:30
CNCL Grupo D	24/6 - Sábado	07:00	TEVOL	28/6 - Quarta	14:30
CNCL Grupo E	27/6 - Terça	07:00	Transpetro-Sede	23/6 - Sexta	07:00
Comperj	27/6 - Terça	07:00	UTE-BLS-BF Adm	22/6 - Quinta	12:30
Ed. Senado	28/6 - Quarta	12:30	UTE-BLS-BF Grupo A	26/6 - Segunda	07:00
Ed. Ventura	27/6 - Terça	12:30	UTE-BLS-BF Grupo B	26/6 - Segunda	15:00
EDCIN	23/6 - Sexta	12:30	UTE-BLS-BF Grupo E	23/6 - Sexta	07:00
EDIHB	23/6 - Sexta	12:30	UTE-BLS-BF Grupos C e D	22/6 - Quinta	15:00
EDISE Adm	27/6 - Terça	12:30			
EDISE Grupo E	28/6 - Quarta	06:00			
EDISE GrupoS B e D	27/6 - Terça	14:00			
EDISE Grupos C e A	22/6 - Quinta	14:00			

Pessoal de folga vota em qualquer assembleia

Redução de efetivo mínimo gera mais acidentes

A Petrobras está fazendo uma série de reuniões com os trabalhadores de turno para comunicar, de forma unilateral, sua nova política de efetivo. A empresa pretende reduzir o efetivo mínimo de pessoal sem nenhum debate com os trabalhadores. Com isso, haverá menos pessoas operando as unidades, o que obviamente significa a perda de dezenas de postos de trabalho e o aumento da insegurança no trabalho.

A situação que já é uma realidade das áreas operacionais certamente vai começar em breve no administrativo, já que muitas funções estão interligadas com a produção da empresa.

Nas diversas unidades espalhadas pelo Brasil, as gerências da Petrobras já começam a implantar a determinação da empresa. Algumas unidades importantes da área de refino já anunciaram a redução: Refinaria Abreu Lima (RNEST - PE); Refinaria Alberto Pasqualini (Refap-RS), Refinaria de Paulínia (Replan - SP) e Refinaria Duque de Caxias (Reduc -RJ)

O aumento do número de acidentes é a consequência natural desta redução de efetivo, com impacto direto na imagem da empresa. Atitude planejada para desmontar a Petrobras e torná-la uma empresa coadjuvante das petrolíferas internacionais.

Reduc adere ao plano de redução - De uma forma geral, a Petrobras objetiva dispensar 30% do efetivo do número mínimo para operação de sua produção nas refinarias, como já acontece na Refinaria Duque de Caxias, a Reduc, localizada na Baixada Fluminense, Grande Rio de Janeiro.

“Aqui na Reduc a empresa está reduzindo 23 postos de trabalho por turno, o que dá um total de 115 operadores a menos por turno. Isso vai gerar

uma insegurança na operação no trato das plantas industriais. As unidades operacionais ficaram desguarnecidas de pessoal para realização de manobras e procedimentos. Ações que garantem a segurança da refinaria” – disse Marcello Bernardo, técnico de operação da Reduc.

Com aprovação da terceirização como atividade fim, sancionada pelo Governo Federal no dia 31 de março (coincidência?), o governo Temer já coloca em prática, em estatais estratégicas como a Petrobras, a nova regulamentação que precariza ainda mais as condições de trabalho dos petroleiros que atuam na área de refino da empresa.

Desmonte da indústria de refino do Brasil - *“Outro aspecto a ser relevado é que há um esvaziamento das funções de trabalho dos técnicos em operações dessas unidades. Isso nada mais é do que uma preparação para abertura de espaço para a terceirização da atividade fim de refino. Isso é na realidade a implantação da lei aprovada recentemente pelo governo Temer”* – Explica Marcelo, que também é integrante eleito da Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Reduc.

Segundo Marcello Bernardo está em curso uma política clara de desmonte da indústria de refino. Hoje, a Petrobras refina 98% da produção nacional, mas já está sendo implantada pela companhia uma diretriz governamental para que a matriz de produção seja transformada, com a empresa se tornando exportadora de óleo cru, e que passe a importar os seus derivados, tirando assim a competitividade da empresa no mercado de refino. Ainda sobre a redução dos efetivos de turnos, recentemente a Petrobras

disse que fez um estudo, ressaltando a sua prerrogativa de empregador, e relatou que esses estudos se baseiam na hierarquização da tarefa e na redução de manobras operacionais.

O Ministério Público do Trabalho (MPT), mediante a essas informações da empresa, requereu essas avaliações da Petrobras para análise e marcou nova audiência de mediação para o próximo dia 20 de julho.

Reduc anuncia corte de 100 postos de trabalho

A bancada dos trabalhadores eleitos na Cipa Reduc enviou na última sexta-feira ao Ministério do Trabalho, à Reduc e ao Sindipetro Caxias um documento onde denunciam a situação de risco grave iminente na Reduc. No ofício, denunciam o descumprimento de uma série de normas e legislações, inclusive da NR 20 que impõe *“efetivo de trabalhadores suficiente para a realização das tarefas operacionais com segurança.”*

O documento critica a falta de participação dos trabalhadores nos estudos sobre a redução do efetivo e a divulgação do corte de 100 postos de trabalho, que colocarão em risco a segurança dos trabalhadores e até dos moradores do entorno da refinaria. Lembrem que *“Não houve qualquer investimento tecnológico nos últimos anos que pudesse (talvez) justificar a diminuição da quantidade de trabalhadores”*.



www.sindipetro.org.br. ☎(21)3034-7300/7326. **Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius - ☎(21)3034-7307/7337. **Edição e redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ). **Redação:** Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ) e André Lobão (MTb 28.307-RJ). **Secretaria:** Ronaldo Martins. **Diagramação e Layout de Páginas:** Carlos Soares (MTb. 3698). **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC. **Tiragem:** 16.000

Seminário debate a comunicação do Sindipetro-RJ

Todos estão convidados a participar desta reconstrução

O Sindipetro-RJ realiza no próximo sábado, 24, o seminário Comunicação Sindical: Um novo projeto para o Sindipetro-RJ. Entre 9h e 16h, a programação inclui palestras com jornalistas sindicais e do movimento social, debates com os presentes, exposição das quatro empresas pré-selecionadas para apresentação de projetos nas áreas de comunicação, marketing, produção editorial, assessoria de imprensa, serviços de internet, programação visual e desenvolvimento web. Após, às 16h, haverá um mini arraial.

Com um quadro social reduzido e uma montanha de gastos questionáveis, o Sindipetro-RJ tem hoje um déficit orçamentário absolutamente insustentável. Para resgatar política e financeiramente o sindicato e aproximar a catego-

ria da entidade, sabemos que é crucial uma mudança qualitativa em nossa comunicação. Para isso precisamos e contamos com a participação de todos e todas.

Além de participar do Seminário, chamamos os trabalhadores e trabalhadoras para entrar no blog e deixar sua opinião (<http://wp.me/P8Mqlj-6T>) sobre o que deve vir a ser esse projeto; doando algumas horas de trabalho em sua especialidade; compartilhando com provedores em potencial (empresas, cooperativas, profissionais) o convite para entrar em contato o quanto antes pelo email reconecta.sindipetro@gmail.com ou telefone (21) 3034 7307.

As propostas a serem selecionadas para apresentação no seminário deverão ser apresentadas virtual e presencialmente até quinta-feira, 22, às 14h, e serão avaliadas com base em portfólio e currículos, conceitos e ideias, conhecimento do “negócio”, perspectiva orçamentária (em atendimento parcial ou completo do escopo abaixo), prazos de entrega (considerando estágios para publicação / entrada em produção de 15 e 30 dias).

Do que precisamos: Nova Identidade Visual; Novo Projeto

Editorial; Novo Projeto Gráfico; Novo site; Intranet; Aplicativo; Projetos especiais (Campanha do Petróleo, campanhas eleitorais, de sindicalização); Propostas de consultas/pesquisas e análises de público alvo; Hospedagem e outros serviços de internet; Manutenção evolutiva de todos os produtos e serviços; Treinamento para empregados e diretores.

Em relação ao site: Arquitetura da informação; Interface; Ferramenta de gerenciamento de conteúdo; Ferramentas / seções da extra e intranet: artigos, editoriais e notícias; agenda de atividades; notícias por base/ núcleo / tema; canal de vídeo / web rádio / TV Petroleira; filiação online; cadastro de associados / área do associado; museu do petróleo virtual; EAD; biblioteca; videoteca; arquivo fotográfico; loja petroleira; acompanhamento dos processos judiciais; andamento das ações coletivas; FAQ Jurídico; agendamento de atendimento (Jurídico, SMS); acompanhamento de atendimento (intranet); agendamento de auditório; publicações; legislação; atas; documentação digitalizada e indexada; mailing; webmail; fórum de debates; chat; videoconferência.